



## Transparência e responsabilidade: a importância da prestação de contas dentro de uma cooperativa

VALOIS, Bruno Rafael.

### RESUMO EXPANDIDO TRABALHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Grupo Temático: GT 1 - Economia Solidária, Cooperativismo, Autogestão e Trabalho Associado

#### Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da prestação de contas em cooperativas, destacando sua relevância para a transparência e a participação democrática dos associados. Inserido no GT 1 – Economia Solidária, Cooperativismo, Autogestão e Trabalho Associado, o estudo justifica-se por abordar a governança como prática essencial para o fortalecimento institucional e a sustentabilidade das cooperativas. A metodologia baseou-se em análise documental de diretrizes oficiais, documentos regulatórios e estudos de caso de cooperativas que aplicam boas práticas de gestão. Os resultados evidenciam que a adoção de mecanismos transparentes, como auditorias e conselhos fiscais atuantes, amplia a confiança dos cooperados, aumenta o engajamento e contribui para a solidez da organização. Conclui-se que a prestação de contas eficiente fortalece a credibilidade, assegura a gestão democrática e potencializa o desenvolvimento sustentável das cooperativas.

**Palavras-chave:** Governança; Transparência; Prestação de contas; Cooperativismo; Sustentabilidade.

#### Introdução

A ausência de transparência e de mecanismos eficazes de prestação de contas ainda constitui um dos principais desafios enfrentados pelas cooperativas de crédito no Brasil, comprometendo a confiança dos associados e a sustentabilidade das organizações. Nesse sentido, este trabalho se insere no GT 1 – Economia Solidária, Cooperativismo, Autogestão e Trabalho Associado, ao discutir como a governança cooperativa pode contribuir para fortalecer a gestão democrática, a equidade e a responsabilidade coletiva. O objetivo é analisar a prestação de contas como instrumento estratégico para a consolidação da governança, justificando sua importância não apenas como obrigação legal, mas como compromisso ético e organizacional que promove a participação ativa dos cooperados. A pesquisa foi realizada no contexto das cooperativas de crédito brasileiras, que representam atores sociais relevantes na inclusão financeira de comunidades, muitas vezes localizadas em regiões com menor acesso a serviços bancários tradicionais. Essas organizações, compostas por associados que são simultaneamente proprietários e usuários, refletem um ambiente socioeconômico marcado pela busca de alternativas mais justas e sustentáveis de acesso ao crédito. Assim, a prestação de contas eficiente torna-se fundamental para



assegurar a perenidade das cooperativas e reforçar seu papel na promoção do desenvolvimento econômico e social.

### Metodologia

Este estudo foi desenvolvido com base em uma abordagem qualitativa e quantitativa, centrada na análise documental e na revisão bibliográfica. Foram examinadas diretrizes oficiais, documentos regulatórios e materiais publicados por órgãos como o Banco Central do Brasil e a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), além de estudos acadêmicos voltados à governança cooperativa. O campo de análise considerou cooperativas de crédito brasileiras, caracterizadas pela gestão democrática e pela participação ativa dos associados, muitas delas inseridas em contextos socioeconômicos de menor acesso a serviços bancários tradicionais. Para aprofundar a investigação, foram utilizados estudos de caso de cooperativas que adotam boas práticas de prestação de contas, permitindo a comparação entre diferentes modelos de gestão. Também foram coletados dados sobre a utilização de tecnologias digitais na divulgação de informações financeiras e sobre o impacto da participação dos cooperados na administração. Complementarmente, realizaram-se entrevistas com gestores e a análise de relatórios institucionais, o que possibilitou a identificação dos principais desafios e das soluções aplicadas para aprimorar a transparência e a sustentabilidade das organizações.

### Resultados e Discussão

A análise das cooperativas que implementaram boas práticas de prestação de contas demonstrou que a transparência administrativa exerce impacto significativo na confiança dos associados e na sustentabilidade organizacional. Verificou-se que a divulgação sistemática dos balanços financeiros em linguagem acessível promove maior compreensão das atividades e resultados, enquanto a realização de auditorias externas reforça a credibilidade das informações. A atuação proativa do Conselho Fiscal, associada ao uso de plataformas digitais, ampliou a acessibilidade e a agilidade na circulação das informações, favorecendo o controle social. Além disso, a realização de assembleias gerais com participação efetiva dos associados consolidou o processo de gestão democrática.

Essas práticas, quando observadas em conjunto, não apenas aumentaram o nível de engajamento dos cooperados, como também reduziram riscos operacionais e fortaleceram a imagem institucional das cooperativas. Os dados levantados podem ser sintetizados em um quadro comparativo, evidenciando as principais ações e seus respectivos impactos na governança e na sustentabilidade.

### Quadro 1 – Boas práticas de prestação de contas e seus impactos observados nas cooperativas analisadas

Prática adotada

Impactos observados



Divulgação clara dos balanços	Maior compreensão e participação dos associados
Auditorias externas	Credibilidade e confiabilidade das informações financeiras
Atuação do Conselho Fiscal	Fortalecimento do controle social e da fiscalização
Plataformas digitais	Agilidade e transparência no acesso às informações
Assembleias participativas	Engajamento ampliado e gestão mais democrática

Fonte: *Elaboração própria (2024).*

### Considerações Finais

A prestação de contas dentro de uma cooperativa não deve ser vista apenas como uma exigência legal, mas como um compromisso essencial para garantir a transparência e a participação democrática dos associados. Quando feita de maneira eficiente, ela fortalece a credibilidade da cooperativa, aumenta a confiança dos membros e promove a sustentabilidade da organização.

O uso de auditorias, mecanismos de fiscalização e tecnologias digitais são ferramentas que contribuem significativamente para a melhoria da prestação de contas. Além disso, a capacitação contínua dos associados sobre seus direitos e responsabilidades é essencial para garantir uma governança participativa e alinhada aos princípios do cooperativismo.

Por fim, ao adotar boas práticas de governança e prestação de contas, as cooperativas reforçam seu compromisso com a transparência e a responsabilidade, garantindo sua relevância e eficácia no atendimento às necessidades de seus associados e da comunidade.

### Referências

BRASIL. Código Civil, Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 2023.

**VII CONGRESSO DA  
REDE DE ITCPS 2025**

**ECONOMIA SOLIDÁRIA**

**EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO  
E CRISE CLIMÁTICA:  
DESAFIOS PARA AS ITCPS**

**05 a 08 de Novembro**

**Universidade Federal  
de São Carlos / SP**



BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretrizes para boas práticas de governança em cooperativas de crédito. Brasília: Banco Central, 2022.

OLIVEIRA, M. L. Transparência e governança no cooperativismo. Revista Brasileira de Administração, v. 6, n. 2, p. 45-60, 2020.